**UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**

**TÍTULO DA DISCIPLINA:**

TÓPICOS ESPECIAIS EM ANTROPOLOGIA: O Movimento Negro Brasileiro e as ações Afirmativas.

Carga Horária: 60

Créditos:

Período:

Professor: Pedro Barbosa

**EMENTA DA DISCIPLINA:**

Apresentar a importância da organização, mobilização, resistência, negociação e conflitos do Movimento Negro Brasileiro e suas lutas históricas contra o preconceito, racismo, discriminação racial e seus desdobramentos na contemporaneidade. Principalmente, no que diz respeito as suas ações afirmativas perante o Estado.

**JUSTIFICATIVA:**

Diante a pluralidade de informações a cerca da questão racial no Brasil, as quais estão presentes nas ruas, salas de aula e em locais de convívio social, tanto docentes, discentes, pesquisadores e militantes de vários movimentos sociais que lidam com tais experiências forjadas no dia-a-dia, tornam-se, necessário a aplicação de recursos pedagógicos diferenciados. A compreensão do significado da existência do Movimento Negro Brasileiro e as Ações Afirmativas em toda sua amplitude na contemporaneidade vêm de encontro com tal anseio, pois por meio de informações teóricas e empíricas é possível atingir temas atuais e pertinentes dessa temática.

**OBJETIVOS DA DISCIPLINA**

**Objetivo Geral:** Trabalhar com os discentes do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e demais Programas de Pós da Universidade Federal de Goiás as possíveis utilizações das informações sobre o Movimento Negro Brasileiro e suas lutas históricas contra o preconceito, racismo, discriminação racial e seus desdobramentos na contemporaneidade.

**Objetivos Específicos:** Fornecer subsídios teóricos e empíricos a respeito do Movimento Negro Brasileiro e suas lutas históricas contra o preconceito, racismo, discriminação racial e seus desdobramentos na contemporaneidade, focando sua formação e apropriações localizadas em espaço e tempo específicos enquanto suas ações afirmativas. Assim, o principal objetivo dessa disciplina é apresentar aos discentes os principais debates relativos ao Movimento Negro Brasileiro no campo da antropologia política.

**PROGRAMAÇÃO:**

**TEMAS:**

**1- O que são Movimentos Sociais?**

1. O conceito de representação coletiva de Émile Durkheim.
2. O significado de comunidade e pertencimento para Max Weber.
3. Movimentos Sociais e o sentido de práxis social em Karl Marx.
4. Os movimentos sociais na visão contemporânea.

**2- O Que é O Movimento Negro Brasileiro?**

1. Os escravos nos movimentos políticos.
2. Quilombos e guerrilhas.
3. O Quilombo dos Palmares.
4. Tática de luta dos escravos.
5. **Os estudos das relações raciais no Brasil.**
6. As concepções eurocêntricas.
7. Escola de pensamento sociológico nordestino.
8. Escola de pensamento sociológico paulista.
9. Escola de pensamento sociológico carioca.
10. **O Movimento Social Negro e alguns apontamentos históricos importantes.**
11. Primeira fase do Movimento Negro organizado na República (1889-1937): da Primeira República ao Estado Novo.
12. Segunda fase do Movimento Negro organizado na República (1945-1964): da Segunda República à ditadura militar.
13. Terceira fase do Movimento Negro organizado na República (1978-1988): do início do processo de redemocratização à República Nova.
14. **A constituição de 1988 e a consolidação da temática racial.**
15. A década de 1990 e as novas ações federais.
16. A III Conferência Mundial de Combate ao Racismo de 2001.
17. Políticas e programas de promoção da igualdade racial.

**6- O Movimento Negro e Luta pelo Sistema de Cotas Raciais.**

1. Ações afirmativas e cotas para negros.
2. Discursos sobre meritocracia no Brasil.
3. O Movimento negro e o discurso antimeritocrático.
4. As políticas de cotas raciais no Brasil e no Mundo.

**7- O que são ações afirmativas?**

1. A essência das Ações afirmativas.
2. Ações Afirmativas Privadas.
3. As Ações Afirmativas públicas.

**8- Os modos de organização política do Movimento Negro na Contemporaneidade.**

1. A justaposição entre Ações Afirmativas públicas e privadas.
2. Os Conselhos de Promoção da Igualdade Racial.
3. A experiência do Grupo de Trabalho Interministerial no governo de FHC.
4. A criação da Secretaria Especial de Promoção da Igualdade Racial e os governos petistas.

**9- Os dilemas da relação entre Movimento Negro e o Estado.**

1. A Institucionalização do Movimento Negro.
2. As perspectivas do Movimento Negro nas visões dos militantes e gestores governamentais.
3. Negros e Negras em Movimento no combate ao racismo, nas ações afirmativas e as hipóteses interpretativas.

**METODOLOGIA:**

Por meio de aula expositiva com utilização de data show;

Análise de textos escritos, gráficos e fotografias;

Projeção e análise de filmes e documentários;

Estabelecer um diálogo com as experiências dos participantes dos discentes com o intuito de possibilitar uma interlocução entre o conteúdo trabalhado na disciplina e a realidade enfrentada no dia-dia.

Para tanto serão necessários os recursos audiovisuais: tv, aparelho de DVD e aparelho de som.

**AVALIAÇÃO:**

A avaliação se fará mediante a apresentação pelos discentes de dois trabalhos escritos, um na metade, outro no final do curso, sobre assuntos correspondentes às leituras e discussões feitas do conteúdo programático.

**BIBLIOGRAFIA:**

**BALANDIER**, Georges. Antropologia política. Editorial Presença, 1987.

**BARBOSA**, Pedro. O MOVIMENTO NEGRO MINEIRO E A ESFERA PÚBLICA: desafios e perspectivas para um Fórum Intergovernamental de Promoção da Igualdade Racial.Tese apresentada para o Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Letras – UNESP/Araraquara, como requisito para obtenção do título de Doutor em Ciências Sociais. Araraquara, São Paulo, 2014.

**DOMINGOS**, Petrônio. Movimento negro brasileiro: alguns apontamentos históricos. ARTIGOS. Tempo vol.12 no. 23 Niterói  2007.

**DURKHEIM**. Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

**DWORKIN**, Ronald. Ação afirmativa: funciona? In: Virtude Soberana. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

**FERNANDES,** Florestan. A integração do Negro na sociedade de classes. São Paulo: Dominus/Edusp, 1995.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_.** O Significado do Protesto Negro. Editora Cortez: Autores Associados, São Paulo, 1989.

**FREYRE**, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 30 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002.

**GOHN**, Maria da Glória. Novas teorias dos movimentos sociais. 2ª Ed. São Paulo: Loyola, 2009.

**HALL, Stuart.** A identidade cultural na pós-modernidade. 3. ed. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 1999.

**HASENBALG**, Carlos. Discriminação e desigualdades raciais no Brasil. / Carlos Hasenbalg; Tradução de Patrick Burglin; prefácio de Fernando Henrique Cardoso. 2ª- edição. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2005.

\_\_\_\_\_\_\_\_. Estratégias e políticas de combate à discriminação racial. São Paulo, Edusp, 1996.

**KUSCHNIR**, Karina. 2001. “Trajetória, projeto e mediação na política”. In: VELHO, Gilberto e KUSCHNIR, Karina (orgs.), Mediação, cultura e política. Rio de Janeiro, Aeroplano, p. 137-64.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. “Antropologia e Política”. *Revista Brasileira De Ciências Sociais.*  VOL. 22 Nº. 64, junho 2007.

**MARX**, Karl & ENGELS, F. A Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.

**MOURA**, Clovis. Rebeliões da senzala: quilombos, insurreições, guerrilhas.  Livraria Editora Ciências Humanas LTDA. São Paulo, 1981.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Brasil: raízes do protesto negro / Clovis Moura. São Paulo. Global Ed., 1983.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. Rebeliões da senzala, 4º Edição, Porto Alegre, Editora Mercado Aberto, 1988.

**MUNANGA**, Kabengele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1999.

**SANTOS**, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice. O social e o político na Pós-modernidade. Edições Afrontamento, 1994.

**SILVA**, Wilson Honório da. O Mito da democracia Racial: um debate marxista sobre raça, classe e identidade. São Paulo, 2016.

**WEBER,** Max. Economia e Sociedade. Fundamentos da sociologia compreensiva. Volume 1. Editora UNB. São Paulo, 2004.